

A Arte da Bibliografia no Brasil: análise da produção em algumas revistas científicas (2014-2018)

Giulia Crippa¹, Ieda Pelógia Martins Damian²

¹ <https://orcid.org/0000-0002-6711-3144>. Dipartimento di Beni Culturali, Università di Bologna, *Campus* de Ravenna, Itália. giulia.crippa2@unibo.it.

² <https://orcid.org/0000-0001-5364-3243>. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. iedapm@usp.br.

Resumo: O seminário internacional “A arte da Bibliografia” surgiu da ideia de docentes e pesquisadores da área da Ciência da Informação em meados de 2013 e as primeiras conversas levaram a pensar a Bibliografia como a (infra)estrutura de toda a ciência moderna. Com a finalidade de iluminar o pensamento bibliográfico e por demonstrar não apenas sua condição infraestrutural, mas também sua condição de modo de ver, de perceber, de reconhecer e de apresentar o conhecimento, ao longo de suas atividades procurou reunir pesquisadores de universidades brasileiras e estrangeiras. O evento, em várias edições, colocou em diálogo as instituições brasileiras na procura não da definição e da demarcação sumárias, mas das meta-abordagens bibliográficas. O resultado das inquietações foi publicado nas revistas científicas *Informação & Informação* (Universidade Estadual de Londrina - UEL) em 2015 e 2018, *InCID* (Universidade de São Paulo - USP) em 2016 e *Perspectivas em Ciência da Informação* (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG) em 2017. Diante deste contexto, a finalidade deste trabalho é estudar as concepções teóricas e as atividades concretas relacionadas ao domínio da Bibliografia no Brasil, com base na produção ligada ao seminário internacional “A Arte da Bibliografia”, realizado anualmente desde 2014, cujos resultados têm sido publicados em formatos de artigos em diversas revistas brasileiras desde 2015. Para tanto, foi realizado um estudo quali-quantitativo para analisar a produção sobre o tema para evidenciar a evolução do conceito de bibliografia presente na produção científica que relaciona o Brasil a outros países, destacando as concepções e atividades desenvolvidas pelos pesquisadores. Especificamente, a pesquisa objetiva identificar os elementos que, hoje, desenharam o domínio, por meio da produção sobre o tema “Bibliografia”. Trata-se de um estudo de caráter descritivo que analisa o conteúdo dos artigos, a partir de categorias de análise e informações levantadas na produção científica considerada, entre 2015 e 2018, constituída por um *corpus* de 35 artigos. Observa-se que, na produção selecionada sobre o tema, estão presentes as dimensões teórico epistemológica, tecnometodológica e sociopolítica, construídas como categorias no decorrer da análise de conteúdo. Pelo conjunto dos materiais analisados, a bibliografia percorre a instituição da moderna biblioteca desde Gesner, Naudé e, no século XX, Otlet, mantendo sua questão de base: selecionar os documentos úteis para o leitor, perante o aumento incontrolável de produtos disponíveis.